

## **PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA LAKLÃÕ (XOKLENG)**

Aristides F. Criri

Keli R.C. Popo

João Criri

Marcondes Nambla

Wailui M. Camlém

Supervisora: Prof<sup>a</sup> Berenice Ndili

Supervisor: Prof. Alfredo Nambla Pripra

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Izabel de Bortoli Hentz

Licenciatura Indígena / PIBID Diversidade / UFSC

Historicamente, o Povo Laklãõ (Xokleng) viveu no território que compreende as florestas entre o litoral e o planalto sul do Brasil. Nesse vasto território, mantinha costumes, língua, crenças e tradições, que lhes eram passados de geração em geração, através da oralidade e da convivência com e manejo dos recursos naturais, imprescindíveis para a sua reprodução física e cultural. Era nesse território que a vida Laklãõ se definia e era ali que criavam e educavam os seus filhos. No contexto da cultura desse povo, as crianças são produtoras de seus próprios conhecimentos, os quais são todos adquiridos através das vivências no mundo adulto. Por isso, elas circulam entre os adultos e participam das conversas com eles sem nenhuma proibição. Trata-se de uma organização social na qual a criança tem liberdade para se movimentar e os adultos reconhecem cada uma como se fosse também seu filho. No mundo tradicional do povo Laklãõ (Xokleng), a paternidade e a maternidade são meras formalidades legais, pois todas as crianças são como se fossem filhos da comunidade e, por isso, todos os adultos são responsáveis por todas as crianças. No entanto, com a chegada dos europeus, principalmente durante o período da colonização do sul do Brasil, esse povo sofreu grande impacto, tanto nos aspectos culturais, quanto territoriais, o que prejudicou drasticamente sua cultura. Dentre as mudanças ocorridas com o contato, mais recentemente, destaca-se a necessidade de os adultos precisarem trabalhar fora da aldeia para garantir o sustento de suas famílias. Dessa situação, decorre a reivindicação por educação infantil. É nesse contexto que se insere este trabalho, desenvolvido por acadêmicos do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, da UFSC, contemplados com bolsa do PIBID/DIVERSIDADE. O objetivo da pesquisa foi produzir material didático para as escolas indígenas, focando na Infância Indígena, com base em pesquisas com os sábios da comunidade, como forma de contribuir para a revitalização da língua e cultura, mantendo vivos os valores e métodos tradicionais de educação e formação do indivíduo Laklãõ (Xokleng). Para tanto, foram realizadas entrevistas orais, gravação em vídeo, registro em fotos com o intuito de coletar dados sobre as brincadeiras Laklãõ (Xokleng), histórias, músicas e danças, muitas delas já esquecidas, para utilização na educação escolar Laklãõ. A colaboração dos sábios do povo, que são as fontes das pesquisas, foi fundamental para a concretização deste trabalho. Os resultados da pesquisa serão sistematizados em um caderno bilíngue, contendo atividades e exercícios didáticos para auxiliar os professores Laklãõ (Xokleng) no desenvolvimento das suas aulas e também para contribuir na construção de conceitos para uma educação escolar diferenciada, dando ênfase à língua materna e aos princípios tradicionais, que atualmente se está tentando recuperar e mantê-los vivos para que se tornem, também, elementos da resistência como povo, especialmente em relação à valorização da identidade infantil Laklãõ/Xokleng.

III Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas  
27 e 28 de Novembro de 2014

**Palavras chaves:** Infância Indígena. Brincadeiras. Material Didático Bilingue.